

Dinâmica espaço-temporal do desmatamento na Amazônia Legal Brasileira - uma comparação entre duas abordagens de representação

Mauricio Braga Meira

O projeto PRODES (INPE, 2013) realiza o monitoramento por satélites do desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e produz, desde 1988, as taxas anuais de desmatamento, que são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento identificados em imagens de satélite e são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007).

Os dados do PRODES foram consolidados em uma base de dados que agregou as informações de desmatamento até o ano de 2007 e, portanto, dissolveu os dados da dinâmica espaço-temporal computados até esse ano.

Os dados originais do PRODES foram utilizados pelo ITV-VALE para produzir imagens sintéticas que representam a dinâmica espaço-temporal do desmatamento na Amazônia Legal desde o início de sua série histórica.

Minha proposta de trabalho é comparar esses dois dados entre os anos de 2007 e 2015 com base em uma estratégia de generalização que irá compilar os dados de desmatamento originais mapeados pelo PRODES e os dados interpolados pelo ITV-VALE em uma grade de 25km x 25km.

O resultado dessa compilação (\sum área desmatada) sobre uma grade regular (625 km²) poderá ser analisado com ajuda de uma matriz de confusão, medidas estatísticas (desvio padrão, variância) e outros métodos de comparação que permitirão estabelecer o grau de similaridade entre essas formas de representação da dinâmica espaço-temporal do desmatamento.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA ESPACIAL - INPE. PRODES – MONITORAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA BRASILEIRA POR SATÉLITE. Metodologia para o Cálculo da Taxa Anual de Desmatamento na Amazônia Legal. Brasília, DF: MCTI, 2013. Disponível em:

http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes/pdfs/metodologia_taxapodes.pdf. Acesso em Abril 2019.

KINTISCH, E. Carbon emissions: Improved monitoring of rainforests helps pierce haze of deforestation. **Science**, n. 316, p. 536-537, 2007.